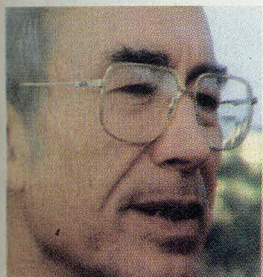


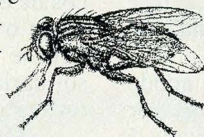
A nova censura



José Cardoso Pires

●●● Ela aí vem, a nova Censura. Em vez de ser feita em assaltos às livrarias pelos esquadrões de polícia política do tempo de Salazar, é posta em prática pelas repartições de impostos que aponta a lança do IVA ao peito dos editores.

A hipocrisia deste novo imposto sobre o livro português atinge o ponto do sarcasmo por ocorrer num

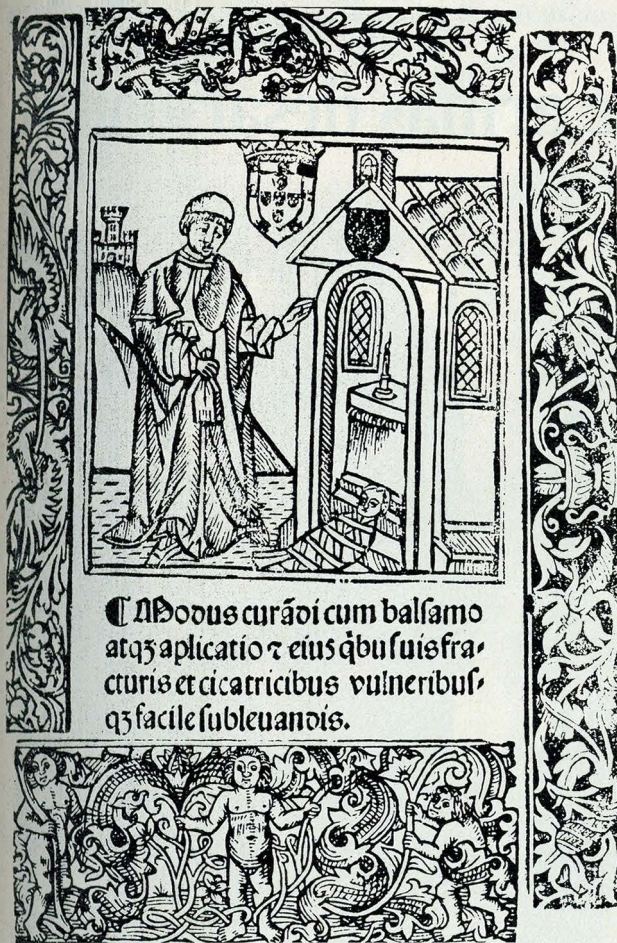


de ensino e fechamos olhos ao analfabetismo de que sofre o País. Coincide sadicamente com a redução de verbas destinadas ao Instituto do Livro e da Leitura e é a confirmação irónica da promessa eleitoralista de Cavaco Silva de não aumentar os impostos durante o seu novo mandato. Vem na sequência de uma ofensiva escalonada contra o livro português que começou há anos com o agravamento dos portes de correio na distribuição da obra impressa.

Temos assim uma censura económica a reprimir o acesso à leitura, com todas as consequências que daí decorrem para os custos do ensino e da cultura em geral de que o livro é instrumento privilegiado. Sabe-se que a receita que o Estado arrecadaria dessa sobrecarga é pouco significativa, mas não importa: ao contrário doutros governos europeus, o Poder Laranja alarga o IVA até à última sílaba.

Há pouco mais de dois anos, Jacques Delors preveniu a Comunidade de que «os bens culturais não podem ser equiparados aos bens mercantis». Tempo perdido. Os tecnocratas do nosso neoliberalismo, que não distinguem um automóvel de luxo de um livro a preço corrente, encolheram os ombros e penalizaram os fazedores dessa suspeita mercadoria que se chama a obra impressa.

É bem verdade: ontem, o sórdido censor, quando ouvia a palavra Cultura puxava da sua pistola. Hoje, o civilizado burocrata saca do IVA. ■



Adodus curáoi cum balsamo atq3 applicatio eius qbus suis fracturis et cicatricibus vulneribus q3 facile subleuandis.

tempo em que os governantes citam Pessoa, falam de Cultura, de Europália e de qualida-

A Pulga

O método João de Deus, felizmente, não pinheiro

José Sesinando

4 ● Os segredos de Nuno Rogeiro
«O que é um sábio?»

5 R(u)icochete
O cartoon de Rui Pimentel

6 Aventuras e desventuras no espaço cósmico
Das alturas, a Terra é um mundo de doidos

7 Seduções
O «charme» do menino dos pensos

15 Escrever na Água
A crónica de Augusto Abelaira

16 No Koweit, um ano depois da libertação
Uma reportagem de David Borges

22 Perfil de Pacheco Pereira
O deputado social-democrata confessa a Isabel Risques:
«Em matéria de leituras, sou reaccionário»

24 Retrato Falado
João Pinto, jogador do Boavista, entrevistado por Fernando Assis Pacheco, não foge às perguntas

28 Protagonistas
Quem são Teresa Gafeira e Alexandra Lencastre

30 João Abel Manta
Uma exposição, uma vida

34 Histórias de travesseiro, nos EUA
Os escândalos que abalaram as carreiras políticas de Roosevelt, Kennedy, Clinton e outros

38 À Torre do Tonho
Primeiras imagens do restaurante de Rui Veloso

46 Miradouro
Viriato Teles visita a «coutada do macho ibérico»

Este suplemento faz parte integrante da edição nº 888 de «O Jornal», de 28 de Fevereiro a 5 de Março de 1992 não podendo ser vendido separadamente. Montagem na Intergráfica, Publicidade e Artes Gráficas, Limitada, selecções de corna Reproscan e impressão na Lisgráfica.